



Quais conteúdos curriculares nossos alunos estão aprendendo nesse período de aulas remotas?

A pandemia do novo coronavírus afetou drasticamente todos os setores da vida social, dentre eles o educacional. Cerca de 850 milhões de crianças e adolescentes em todo o mundo estão fora das salas de aula. Isso representa metade dos estudantes de todo o mundo, e o mais grave são as possíveis perdas na aprendizagem deles. Diante disso, surgem propostas para que os líderes educacionais desenvolvam planos para a continuidade da educação por meio de modalidades alternativas, durante o período de isolamento social¹.

Em Londrina, respaldados pelas normatizações legais, a Secretaria Municipal de Educação buscou alternativas novas para manter os alunos engajados em situações de aprendizagem, que não fossem as habituais, dentro das salas de aulas. Para atender essa necessidade, o planejamento de aulas remotas se configurou na possibilidade encontrada para que as crianças/alunos não perdessem o vínculo com as atividades escolares.

Para isso, foi criado o **Plano de Estudos Dirigidos- PED**, que tem o intuito de promover uma agenda de estudos diários, para que em suas casas, os alunos/crianças realizem atividades diferenciadas das diversas áreas do conhecimento, contribuindo para a consolidação de conhecimentos em processo de construção. O PED tem como objetivo assegurar a continuidade do aprendizado acadêmico dos alunos com o apoio e participação das famílias.

Não se trata de ensino a distância (EAD), pois essa é uma modalidade de ensino mediada pelo uso da tecnologia, e possui especificidades que são consideradas no processo de ensino e aprendizagem nos ambientes virtuais. **O PED não se configura em EAD**, mesmo porque acreditamos no importante papel do professor como mediador das aprendizagens escolares, dentro das salas de aula. No entanto, as aulas remotas atendem as necessidades atuais, e se configuraram em uma

¹ **Um roteiro para guiar a resposta educacional à Pandemia da COVID-19 de 2020.** Produzido por Fernando M. Reimers, Global Education Innovation Initiative, Harvard Graduate School of Education e Andreas Schleicher, Directorate of Education and Skills, Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), 30/03/20.

possibilidade de criação de espaços de aprendizagem dentro das casas dos alunos e com apoio das famílias.

O ensino na Educação Infantil para crianças de 0 e 5 anos compreende tanto o cuidar como educar, assim as propostas elaboradas pelos professores das crianças nessa faixa etária visa instrumentalizar os pais para que no cuidado do dia a dia utilizem práticas intencionais propostas pelos professores das crianças, tal como nomear as partes do corpo no momento do banho, falar o nome correto dos alimentos e identificá-los na hora da alimentação. Assim como também envolver as crianças nas tarefas domésticas do dia a dia como ajudar o adulto a estender as roupas no varal trabalhando o movimento de pinça, tão importante para o desenvolvimento da coordenação motora das crianças.

Além disso, as propostas são pensadas tomando por base os estudos da Teoria Histórico Cultural, teoria essa adotada pelo município, respeitando assim o período de desenvolvimento em que cada criança se encontra. Dessa forma, para as crianças de 0 a 03 anos prioriza-se os conteúdos de ordem operacional, ou seja, saberes e conhecimentos que se relacionam com a motricidade, percepção sensorial, comunicação, identificação de emoções e sentimentos, vivência no grupo familiar, autocuidado, contação de histórias, dentre outras. Já para as crianças de 04 e 05 anos planejamos atividades lúdicas e que envolvam o faz de conta, utilizando sempre o que as crianças têm em casa, brincadeiras cantadas, jogos rítmicos, leituras e reprodução de imagens, contação de histórias, jogos e brincadeiras envolvendo nome, cores, coordenação motora, entre outros.

Na Educação Infantil os eixos estruturantes, definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) são interações e a brincadeira. Considerando o momento de isolamento social que vivemos a interação direta da criança será com seus familiares, já a interação com seu (a) professor (a) acontecerá remotamente por meio de vídeos e áudios gravados pelos mesmos, que por sua vez trarão sugestões de atividades que tenham por base a brincadeira.

Reforçamos a necessidade de que tais atividades tenham sentido e significado para as crianças, apresentando também as crianças e as suas famílias uma cultura mais elaborada. Assim, ao propor brincadeiras e atividades que envolvam, músicas, histórias e desenhos o(a) professor(a) pode apresentar meios culturais fáceis de se encontrar de forma on-line, porém com qualidade, dessa forma o (a) professor auxiliará os pais e responsáveis a qualificar a brincadeira e a deixar os momentos corriqueiros do dia a dia repletos de intencionalidade, aprendizados e interações com a família.

Prioritariamente no Ensino Fundamental o PED não trabalhará com conteúdos novos, principalmente àqueles que tenham aspectos procedimentais e que precisam da mediação dos professores. Para isso, o referido Plano,

objetiva promover uma rotina diária de estudos, planejada pelos professores com a pretensão de consolidar aprendizagens em construção. A família dará apoio aos estudos, e por um canal de comunicação direta com os professores poderá sanar possíveis dúvidas que venham a surgir no decorrer do processo. Portanto, nesta ocasião o trabalho pedagógico do professor estará voltado para a abordagem de conteúdos curriculares já estudados pelas crianças/alunos neste ano letivo ou nos anos anteriores.

Escolhemos uma abordagem mais integrada, para que facilite aos alunos observarem o que estão aprendendo, de maneira que os componentes curriculares dialoguem sobre o mesmo estudo, assim facilitando a compreensão dos assuntos abordados. Certamente haverá momentos em que os alunos realizarão atividades visando à sistematização de certos conteúdos, e essas atividades estarão focadas em um componente curricular de cada vez.

Do 1º ao 5º houve a análise dos conteúdos e seus objetivos de aprendizagem, visando elencar os que são essenciais para cada ano, com a preocupação de orientar gestores e professores para esse momento excepcional de adoção das aulas remotas. Os anos iniciais têm como prioridade a aquisição do Sistema de Escrita Alfabética e o Sistema de Numeração Decimal, conhecimentos necessários para a progressão dos estudos nos demais componentes curriculares.

Em Língua Portuguesa o objetivo é permanecer com o que é essencial em relação as habilidades de **leitura, escrita e oralidade**. No 1º ano a escrita do próprio nome, o conhecimento do alfabeto por meio de atividades diversas como: leitura das letras para que o estudante relacione o nome da letra e a sua grafia e ainda diferentes atividades que irão oferecer uma prática de escrita e leitura diária de letras, sílabas, palavras e frases. Para o 2º ano, o trabalho deverá continuar com as habilidades já adquiridas e permanecer com atividades de leitura e escrita por meio de textos diversos, que enfatizam as sílabas simples e complexas, na escrita de palavras e frases para compreender o sistema alfabético.

Se tratando do componente Matemática, orienta-se que para o 1º e 2º ano ocorra o trabalho com o Sistema de Numeração Decimal (SND), explorando a relação entre o número, sua escrita e a quantidade que ele representa, isso de uma forma muito natural, pois estamos envolvidos em um mundo repleto de números com sua função social. A resolução de problemas também poderá ser intensificada nessa fase e o aluno deverá ser incentivado a resolver utilizando estratégias próprias, através de risquinhos, desenhos e até mesmo com o registro dos números, sempre procurando caminhos para chegar a uma possível solução.

A partir do 3º ano, os estudantes estão no processo de apropriação da ortografia da Língua Portuguesa e da construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento do sistema ortográfico. Priorizamos descrever e recontar com coerência e coesão, por escrito e oralmente, fatos do cotidiano e histórias da Literatura Infantil, mantendo o mesmo fio condutor (a

mesma ideia) do começo ao fim do texto, com vocabulário adequado na escrita e na fala, buscando escrever com ortografia correta. Identificar informações implícitas e explícitas nos textos lidos, entendendo a finalidade e intenções dos textos com que convive no dia a dia, como por exemplo: boletos, histórias em quadrinhos, propagandas, reportagens, notícias, gráficos, entre outros.

Pensando a matemática no 3º, 4º e 5º ano, os alunos já são capazes de desenvolver tarefas que ampliem os conhecimentos relacionados ao SND, explorando os diferentes conteúdos. A exploração dos problemas poderá ser ampliada e os alunos utilizarão os conhecimentos que têm a respeito para encontrar a solução, para isso os registros poderão ser através de operações, desenhos, utilizando números e até palavras. Tarefas que envolvam leitura de dados apresentados em tabelas e gráficos serão utilizadas para ampliar o trabalho de integração da Matemática com os demais componentes.

Vivemos um momento novo, com possibilidades de estreitar a relação entre escola e família e essa é a nossa maior preocupação, por isso a necessidade da clareza do que é imprescindível encaminhar como atividade escolar a ser vivida nas casas dos alunos.

Assessoria Pedagógica/ 2020.